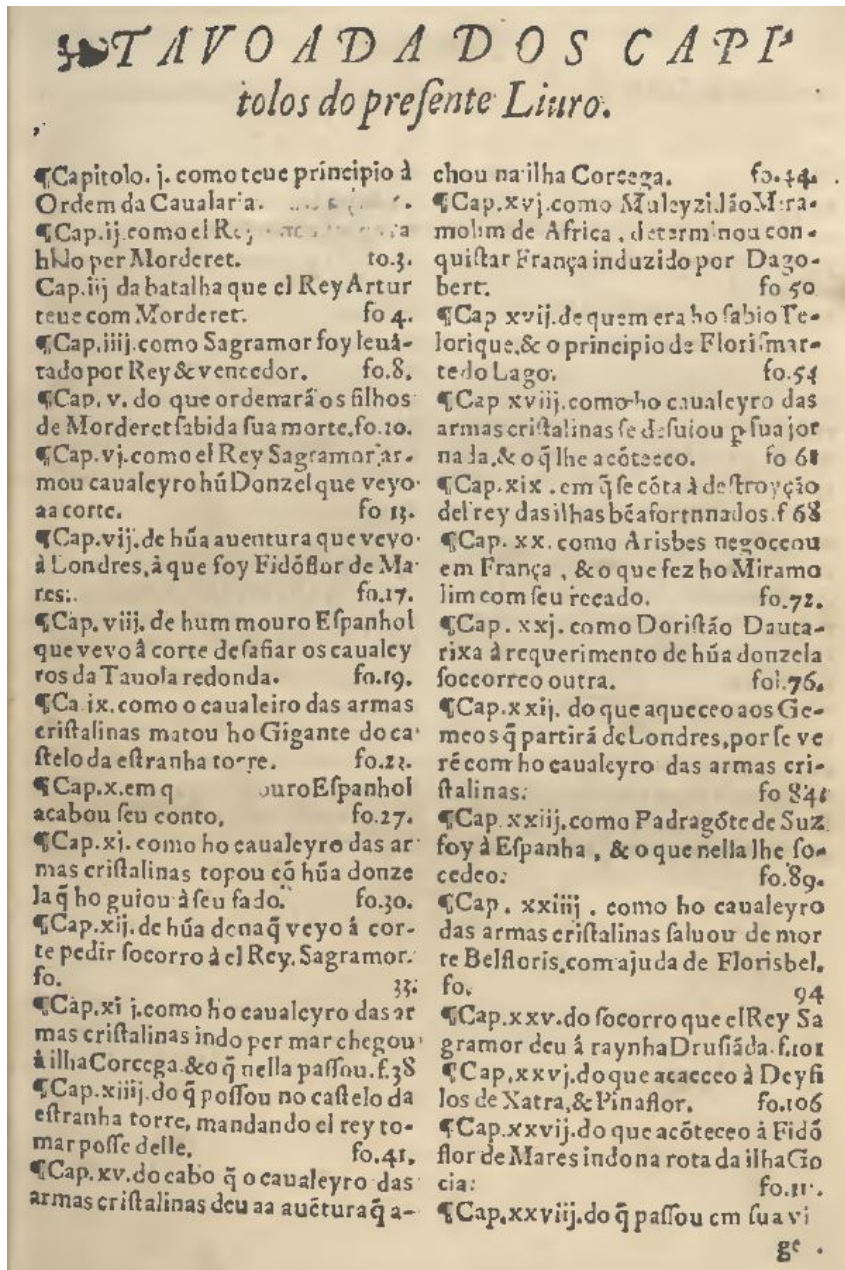
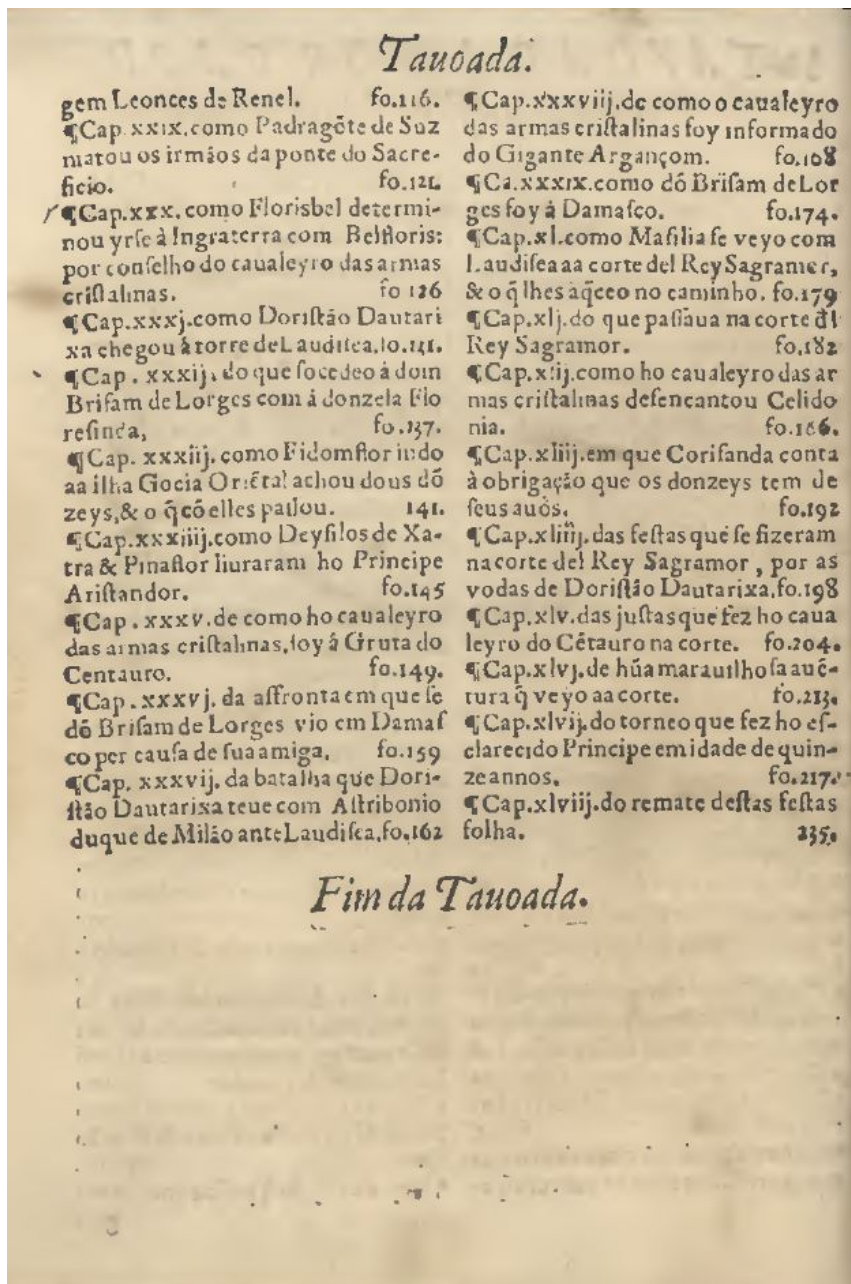




Memorial 1567- Tavoada

Fac-símile





Edição paleográfica

[{4r-4v}: tavoada de capítulos] ➤ TAVOADA DOS CAPI- | tolos do presente Liuro.

¶ Capitulo. j. como teue principio a Ordem da Caualaria.

¶ Cap. ij. como el Rey Artur foy traído per Morderet. fo. 3

¶ Cap. iij. da batalha que el Rey Artur teue com Morderet. fo. 4

¶ Cap. iiij. como Sagramor foy leuantado por Rey & vencedor. fo. 8

¶ Cap. v. do que ordenarã os filhos de Morderet sabida sua morte. fo. 10

¶ Cap. vj. como el Rey Sagramor armou caualeyro hũ donzel que veyo aa corte. fo. 13

¶ Cap. vij. de hũa auctura que veyo à Londres, à que foy Fidor flor de Mares. fo. 17



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

- ¶Cap. viij. de hum mouro Espanhol que veyo à corte defafiar os caualeyros da Tauola redonda. fo. 19
- ¶Cap. ix. como o caualeyro das armas cristalinas matou ho Gigante do castelo da estranha torre. fo. 22
- ¶Cap. x. em que ho mouro Espanhol acabou feu conto. fo. 27
- ¶Cap. xj. como ho caualeyro das armas cristalinas topou cõ hũa donzela *que* o guiou à feu fado. fo. 30
- ¶Cap. xij. de hũa dona *que* veyo à corte pedir focorro à el Rey Sagramor. fo. 33
- ¶Cap. xiiij. como ho caualeyro das armas cristalinas indo per mar chegou à ilha Corcega & o *que* nella passou. fo. 38
- ¶Cap. xiv. do *que* poffou no castelo da estranha torre, mandando el rey tomar posse delle. fo. 41
- ¶Cap. xv. do cabo *que* o caualeyro das armas cristalinas deu aa aventura *que* achou na ilha Corcega. fo. 44
- ¶Cap. xvj. como Muleyzidão Miramolim de Africa, determinou conquistar França induzido por Dagobert. fo. 50
- ¶Cap. xvij. de quem era ho fabio Telorique, & o principio de Florismarte do Lago. fo. 54
- ¶Cap. xviiij. como ho caualeyro das armas cristalinas se defuiu per sua jornada, & o *que* lhe acõteceo. fo. 61
- ¶Cap. xix. em *que* se cõta a destroyção del rey das ilhas bẽ afortunados. fo. 68
- ¶Cap. xx. como Arisbes negoceo em França, & o que fez ho Miramolim com feu recado. fo. 72
- ¶Cap. xxj. como Doristão Dautarixa à requerimento de hũa donzela foccorreo outra. fo. 76
- ¶Cap. xxij. do que aqueceo aos Gemeos *que* partirã de Londres, por se verẽ com ho caualeyro das armas cristalinas. fo. 84
- ¶Cap. xxiiij. como Padragõte de Suz foy à Espanha, & o que nella lhe socdeo. fo. 89
- ¶Cap. xxiv. como ho caualeyro das armas cristalinas salvou de morte Belfloris, com ajuda de Florisbel. fo. 94
- ¶Cap. xxv. do focorro que el Rey Sagramor deu à raynha Drufiãda. fo. 101
- ¶Cap. xxvj. do que acaceo à Deyfilos de Xatra, & Pinaflor. fo. 106
- ¶Cap. xxvij. do que acõteceo a Fidõflor de Mares indo na rota da ilha Gocia. fo. 111
- ¶Cap. xxviiij. do *que* passou em sua viagem// Leonces de Renel. fo. 116
- ¶Cap. xxix. como Padragõte de Suz matou os irmãos da ponte do Sacreficio. fo. 121
- ¶Cap. xxx. como Florisbel determinou yrse è Inglaterra com Belfloris: por conselho do caualeyro das armas cristalinas. fo. 126
- ¶Cap. xxxj. como Doristão Dautarixa chegou à torre de Laudifea. fo. 131
- ¶Cap. xxxij. do que socdeo à dom Brifam de Lorges com à donzela Florefinda. fo. 137
- ¶Cap. xxxiiij. como Fidomflor indo aa ilha Gocia Orietal achou dous dõzeys, & o *que* cõ elles passou. fo. 141
- ¶Cap. xxxiv. como Deyfilos de Xatra & Pinaflor liuraram ho principe Aristandor. fo. 145
- ¶Cap. xxxv. de como ho caualeyro das armas cristalinas, foy á Gruta do Centauro. fo. 149
- ¶Cap. xxxvj. da affronta em que se dõ Brifam de Lorges vio em Damasco per causa de sua amiga. fo. 159
- ¶Cap. xxxvij. da batalha que Doristão Dautarixa teue com Atribonio duque de Milão ante Laudifea. fo. 162
- ¶Cap. xxxviiij. de como o caualeyro das armas cristalinas foy informado do Gigante Argançom. fo. 168



- ¶Cap. xxxix. como dô Brifam de Lorges foy à Damasco. fo. 174
¶Cap. xl: como Mafilia fe veyo com Laudifea aa corte del Rey Sagramor & o *que* lhes aqueceo no caminho. fo. 179
¶Cap. xli. do que passaua na corte del Rey Sagramor. fo. 182
¶Cap. xlii. como o cauleyro das armas cristalinhas defencantou Celidonia. fo. 186
¶Cap. xliii. em que Corifanda conta à obrigação que os donzeys tem de seus auos. fo. 192
¶Cap. xliv. das festas que se fizeram na corte del Rey Sagramor, por as vodas de Doristão Dautarixa. fo. 198
¶Cap. xlv. das justas que fez ho cauleyro do Cētauro na corte. fo. 204
¶Cap. xlvi. de hũa maravilhoza aventura *que* veyo aa corte. fo. 213
¶Cap. xlvii. do torneio que fez ho esclarecido Principe em idade de quinze annos. fo. 217
¶Cap. xlviii. do remate destas festas. folha. 235

Fim da Tavoada.

Edição crítica

[{4r-4v}: *tavoada de capítulos*] TAVOADA DOS CAPI- I tolos do prefente Liuro. [...]. Fim da Tavoada.

Capítulo I. Como teve princípio a Ordem de Cavalaria.

Capítulo II. Como el-Rei Artur foi traído por Morderet, seu filho.

Capítulo III. Da batalha que el-Rei Artur teve com Morderet, seu filho.

Capítulo IV. Como Sagramor foi levantado por rei e vencedor.

Capítulo V. Do que ordenaram os filhos de Morderet, sabida sua morte.

Capítulo VI. Como el-Rei Sagramor armou cavaleiro um donzel que veio à corte.

Capítulo VII. De uma aventura que veio a Londres, a que foi Fidonflor de Mares.

Capítulo VIII. De um mouro espanhol que veio à corte desafiar os cavaleiros da Távola Redonda.

Capítulo IX. Como o cavaleiro das armas cristalinhas matou o gigante do castelo da estranha Torre.

Capítulo X. Em que o mouro espanhol acabou seu conto.

Capítulo XI. Como o cavaleiro das armas cristalinhas topou com uma donzela que o guiou a seu fado.

Capítulo XII. De uma dona que veio à corte pedir socorro a el-Rei Sagramor.



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Capítulo XIII. Como o cavaleiro das armas cristalinas, indo por mar, chegou à ilha Córsega e o que nela passou.

Capítulo XIV. Do que passou no castelo da estranha torre, mandando el-Rei tomar posse dele.

Capítulo XV. Do cabo que o cavaleiro das armas cristalinas deu à aventura que achou na Ilha Córsega.

Capítulo XVI. Como Muleizidão, Miramolim de África, determinou conquistar França, induzido por Godifert.

Capítulo XVII. De quem era o sábio Telorique e o princípio de Florismarte do Lago.

Capítulo XVIII. Como o cavaleiro das armas cristalinas se desviou de sua jornada e o que lhe aconteceu.

Capítulo XIX. Em que se conta a destruição del-Rei das ilhas Bem Afortunadas.

Capítulo XX. Como Arisbes negociou em França e o que fez o Miramolim com seu recado.

Capítulo XXI. Como Doristão Dautarixa, a requerimento de uma donzela, socorreu outra.

Capítulo XXII. Do que aqueceu aos Gémeos que partiram de Londres por se verem com o cavaleiro das armas cristalinas.

Capítulo XXIII. Como Padragonte de Suz foi à Espanha e o que nela lhe sucedeu.

Capítulo XXIV. Como o cavaleiro das armas cristalinas salvou de morte Belfloris, com ajuda de Florisbel.

Capítulo XXV. Do socorro que el-Rei Sagamor deu à rainha Drusianda.

Capítulo XXVI. Do que aqueceu a Deifilos de Xatra e Pinaflor.

Capítulo XXVII. Do que aconteceu a Fidonflor de Mares indo na rota da ilha Gócia.

Capítulo XXVIII. Do que passou em sua viagem Leonces de Renel.

Capítulo XXIX. Como Padragonte de Suz matou os irmãos da ponte do Sacrifício.

Capítulo XXX. Como Florisbel determinou ir-se a Inglaterra com Belfloris, por conselho do cavaleiro das armas cristalinas.

Capítulo XXXI. Como Doristão Dautarixa chegou à torre de Laudisea.



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Capítulo XXXII. Do que sucedeu a dom Brisão de Lorges com a donzela Floresinda.

Capítulo XXXIII. Como Fidonflor, indo à ilha Gócia Oriental, achou dous Donzéis e o que com eles passou.

Capítulo XXXIV. Como Deifilos de Xatra e Pinaflor livraram o príncipe Aristandor.

Capítulo XXXV. De como o cavaleiro das armas cristalinas foi à gruta do Centauro.

Capítulo XXXVI. Da afronta em que se dom Brisão de Lorges viu em Damasco por causa de sua amiga.

Capítulo XXXVII. Da batalha que Doristão Dautarixa teve com Astribónio, duque de Milão, ante Laudisea.

Capítulo XXXVIII. De como o cavaleiro das armas cristalinas foi informado do gigante Argançom.

Capítulo XXXIX. Como dom Brisão de Lorges foi a Damasco.

Capítulo XL. Como Masília se veio com Laudisea à corte del-Rei Sagramor e o que lhes aqueceu no caminho.

Capítulo XLI. Do que passava na corte del-Rei Sagramor.

Capítulo XLII. Como o cavaleiro das armas cristalinas desencantou Celidónia.

Capítulo XLIII. Em que Corisanda conta a obrigação que os donzéis têm de seus avós.

Capítulo XLIV. Das festas que se fizeram na corte del-Rei Sagramor, por as bodas de Doristão Dautarixa.

Capítulo XLV. Das justas que fez o Cavaleiro do Centauro na corte.

Capítulo XLVI. De uma maravilhosa aventura que veio na corte.

Capítulo XLVII. Do torneio que fez o esclarecido Príncipe em idade de quinze anos.

Capítulo XLVIII. Do remate destas festas.

Fim da Tauoada.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “*Memorial das proezas da Segunda Távola Redonda: índice de capítulos*”, em *O Universo de Almourol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.